

# Empreendedorismo e Criação de Empresas

**Ocorrência:** 6.º Semestre diurno, 8.º Semestre noturno

**Carga Horária:** 37h50 TP + 07h50 O

**Área Científica:** Economia e Gestão

## **Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)**

Aquisição de conceitos teóricos referentes à dupla vertente do ECE:

- (i) processo de criação de empresas e promoção do auto-emprego - start-ups;
- (ii) intra-empreend., processo de gestão da inovação e da mudança e de exploração de novas oportunidades de negócio numa empresa já existente - spin-offs.

Desenvolvimento de competências práticas que permitam a elaboração de um Plano de Negócios.

Desenvolvimento da capacidade de iniciativa e de análise crítica que permita a identificação de novos nichos de mercado, novos conceitos de negócio e de novos formatos organizacionais.

Capacidade para identificar exemplos históricos e casos que sejam paradigmáticos em termos da partilha de boas práticas de promoção da inovação e competitividade.

## **Conteúdos programáticos**

1 – Conceitos Teóricos – Introdução e contextualização

1.1 Definição

1.2 Relevância

1.3 Novas perspectivas

1.4 Educação

2 Conceitos Operacionais - acção empreendedora

2.1 Dimensões estratégicas

2.2 Impacto

2.3 Origens

2.4 Características

3 Perspectivas Complementares – criação de sinergias

3.1 Áreas paralelas

3.2 Alianças Geo-estratégicas

4 O Processo de Criação de Negócio - passos a seguir

4.1 Ideia

4.2 Conceito de Negócio

4.3 Formato

4.4 Escolha do Sector

4.5 Posicionamento

4.6 Recursos

4.7 Oferta única

4.8 Comunicação

4.9 Estratégia e Operações

4.10 Avaliação e Aprendizagem

## **Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos da unidade curricular**

O Empreendedorismo é uma competência central para qualquer gestor, quer crie a sua própria empresa, quer trabalhe por conta de outrem.

Dado que se pretende fomentar a aquisição de conteúdos teóricos e operacionais, por um lado, e promover a capacidade de criação de novas oportunidades de negócio, por outro, é fundamental que os conteúdos programáticos espelhem essa dupla realidade. Assim, os pontos 1 a 3 do Programa exploram conceitos teóricos que contextualizam e salientam a importância crucial do ECE nas sociedades contemporâneas. E o ponto 4 aborda os passos práticos do processo de criação de uma empresa.

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

Metodologia participativa, intercalando exposição de conceitos teóricos e sua aplicação e exemplificação através de casos concretos.

Aulas teórico-práticas complementadas por apoio tutorial, promovendo a capacidade de estudo autónomo e o desenvolvimento do espírito crítico.

Aplicação prática de técnicas de pesquisa, de recolha e de sistematização de informação que permitam o desenvolvimento de hábitos de estudo os quais possam ser aplicados no futuro quer ao nível profissional, na pesquisa de mercado, quer ao nível académico, na investigação científica.

Avaliação Contínua: um Teste com consulta, 30%; um Ensaio Individual Teórico, 30%; um Plano de Negócio em trabalho de equipa 40%.

Avaliação Final, qualquer época: Trabalho Individual obrigatório, 50%; Exame sem consulta, 50%.

### **Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular**

As metodologias de ensino teórico-práticas, centradas na aprendizagem e na promoção do trabalho de investigação autónomo, são cruciais para o ensino de unidades curriculares ligadas a actividades concretas ao nível profissional. O ECE é particularmente relevante neste contexto pois é uma actividade transversal a qualquer área profissional.

O ensino do ECE ao nível do ensino superior tem sido fortemente difundido exactamente por dar resposta a inúmeras necessidades dos mercados actuais. O ECE permite fomentar a criação de novos negócios e a promoção do emprego e permite ainda a expansão ou então a reestruturação e recuperação de negócios já existentes através do intra-empendedorismo e da criação de spin-offs, ou de novas unidades de negócio independentes da casa mãe.

O ensino do ECE permite integrar um conjunto de conhecimentos já adquiridos noutras unidades curriculares, como gestão e economia, por forma a entender não só o processo empreendedor em si mas ainda o funcionamento do mercado em causa. As ameaças e desafios de que o mercado da construção é alvo, a nível local, regional, nacional e internacional, são matéria privilegiada de análise nesta unidade curricular.

As questões estratégicas, em particular o chamado 'alinhamento estratégico' é fundamental em qualquer estado de evolução de um negócio, desde o pré-projecto à fase madura e à eventual fase de encerramento. Todas as fases do ciclo de vida de uma empresa são relevantes uma vez que todas elas exigem capacidade de mudança, de inovação e de implementação de ideias criativas, mesmo, e talvez especialmente, quando em fase de declínio.

O alinhamento implica que a estratégia e os objectivos predefinidos estejam de acordo com o nível operacional da empresa, quer em termos técnicos, ao nível dos Sistemas de Informação, por exemplo, quer em termos humanos, ao nível dos Recursos Humanos. O alinhamento implica ainda uma ligação profunda entre o que de melhor a empresa tem para oferecer e o que responde às necessidades do seu mercado alvo, quer ao nível dos factores críticos de sucesso, quer ao nível dos factores chave de compra.

É o processo de criação de valor para o cliente final e um adequado nível de satisfação para todos os stakeholders aquilo que melhor define a capacidade de criar um negócio de sucesso. Para tal temos de ter em conta decisões de investimento e de financiamento, as estruturas de custo e o funcionamento dos mercados financeiros, em particular do capital de risco